

# FH evita assuntos econômicos no México

Brasília — Jamil Bittar

SÉRGIO LEO  
Enviado especial

19 FEV 1996

CIDADE DO MÉXICO — A insistência do governo mexicano em tratar de temas econômicos durante a viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso ao México pode ameaçar a elaboração do tradicional comunicado conjunto dos dois países, ao fim da visita. Fernando Henrique, segundo um de seus auxiliares, deixou claro seu interesse em classificar sua visita como um gesto de solidariedade à democracia mexicana; qualquer assunto de política econômica com o México só interessa se negociado no âmbito do Mercosul, com os outros parceiros comerciais do Brasil: Argentina, Paraguai e Uruguai.

O governo mexicano quer, por exemplo, uma discussão sobre a política brasileira para o setor automotivo. Os empresários mexicanos tinham maiores expectativas em relação ao mercado brasileiro, um de seus maiores compradores de automóveis e autopeças, mas o aumento de tarifas e os benefícios aos parceiros do Mercosul frustraram as montadoras instaladas no México, que, com o apoio do governo local, sonham com alguma espécie de acordo bilateral no setor. As exportações de automóveis ao Brasil — basicamente o Golf, da Volkswagen — representam 22% das vendas do México ao país.

Fernando Henrique havia incluído em sua agenda apenas um compromisso em que trataria de economia — o seu discurso no Colégio do México, uma das instituições acadêmicas mais prestigiadas do país. Lá, o presidente pretende tratar de um tema delicado no México, o desemprego, que já afeta 6,2% do mercado formal de trabalho do país — onde o salário mínimo não passa de US\$ 70.

“Nosso primeiro desafio é gerar empregos para reduzir a desocupação e absorver a mão-de-obra que chega anualmente ao mercado de trabalho”, concorda o porta-voz do plano econômico mexicano, Alejandro Valenzuela.

Fernando Henrique terá, porém, de falar mais do que pretendia sobre economia. A pedido do governo mexicano, agendou um café da manhã com integrantes do Conselho Empresarial Mexicano para Assuntos Internacionais, composto, na grande maioria, por pequenos e médios empresários.



Ao lado do vice Maciel, Fernando Henrique se despede antes de embarcar para visita de 3 dias ao México